

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS FACULDADE DE ENGENHARIA MECÂNICA

ES879 – SISTEMAS DE AQUISIÇÃO DE DADOS

AULA 12 – Análise em Frequência

Prof. Tiago Henrique Machado

tiagomh@fem.unicamp.br

Bloco FE2 – Laboratório de Máquinas Rotativas (LAMAR)

Campinas, 2º semestre de 2019

Conteúdo da Aula Anterior

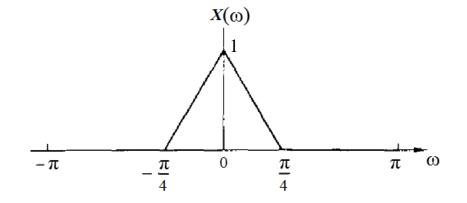
Análise em Frequência

- ✓ Densidade Espectral de Energia de Sinais Contínuos Não-Periódicos;
- ✓ Série de Fourier para um Sinal Periódico Discreto;
- ✓ Densidade Espectral de Potência de Sinais Periódicos Discretos;
- ✓ Transformada de Fourier de Sinais Discretos Não-Periódicos.

Seja x(n) um sinal discreto com transformada de Fourier dada pela figura abaixo, determine e esboce a transformada de Fourier dos seguintes sinais:

a)
$$x_I(n) = x(n)cos(\pi n/4)$$

b)
$$x_2(n) = x(n) sen(\pi n/2)$$



Solução:

<u>Dados</u>: transformada de Fourier do sinal x(n).

Resultado desejado: transformada de Fourier dos sinais $x_1(n)$ e $x_2(n)$.

Hipóteses: sinal discreto.

Cálculos:

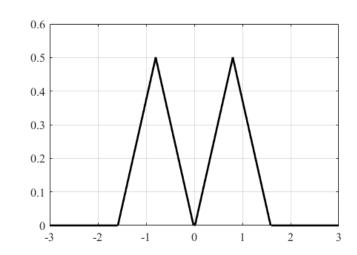
a) Da igualdade de Euler, o sinal $x_1(n)$ pode ser escrito como:

$$x_1(n) = x(n)\frac{1}{2}\left(e^{j\pi\frac{n}{4}} + e^{-j\pi\frac{n}{4}}\right) = \frac{1}{2}e^{j\pi\frac{n}{4}}x(n) + \frac{1}{2}e^{-j\pi\frac{n}{4}}x(n)$$

Assim, usando a propriedade de translação em frequência, a transformada de

Fourier do sinal $x_1(n)$ é dada por:

$$X_1(\omega) = \frac{1}{2} [X(\omega - \pi/4) + X(\omega + \pi/4)]$$



Cálculos:

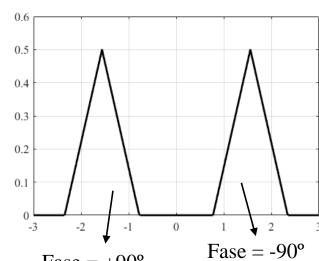
b) Da igualdade de Euler, o sinal $x_2(n)$ pode ser escrito como:

$$x_2(n) = x(n) \frac{1}{2j} \left(e^{j\pi \frac{n}{2}} - e^{-j\pi \frac{n}{2}} \right) = \frac{1}{2j} e^{j\pi \frac{n}{2}} x(n) - \frac{1}{2j} e^{-j\pi \frac{n}{2}} x(n)$$

Assim, usando a propriedade de translação em frequência, a transformada de

Fourier do sinal $x_2(n)$ é dada por:

$$X_2(\omega) = \frac{1}{2i} [X(\omega - \pi/2) + X(\omega + \pi/2)]$$



Um sinal x(n) tem a seguinte transformada de Fourier:

$$X(\omega) = \frac{1}{1 - ae^{-j\omega}}$$

Determine a transformada de Fourier dos seguintes sinais:

a)
$$x_1(2n+1)$$

b)
$$x_2(-2n)$$

Solução:

<u>Dados</u>: transformada de Fourier do sinal x(n).

Resultado desejado: transformada de Fourier dos sinais x(2n+1) e x(-2n).

Hipóteses: sinal discreto.

Cálculos:

a) Da definição da transformada de Fourier:

$$y(n) = x(2n) \rightarrow Y(\omega) = \sum_{n} x(2n)e^{-j\omega n}$$

$$Y(\omega) = \sum_{n} x(n)e^{-j\frac{\omega}{2}n} = X\left(\frac{\omega}{2}\right) = \frac{1}{1 - ae^{-j\frac{\omega}{2}}}$$

Assim, usando a propriedade de translação no tempo, a transformada de Fourier do sinal x(2n+1) = y(n+1/2) é dada por:

$$X_1(\omega) = \frac{e^{j\frac{\omega}{2}}}{1 - ae^{-j\frac{\omega}{2}}}$$

<u>Cálculos</u>:

b) Da definição da transformada de Fourier:

$$y(n) = x(2n) \rightarrow Y(\omega) = \sum_{n} x(2n)e^{-j\omega n}$$

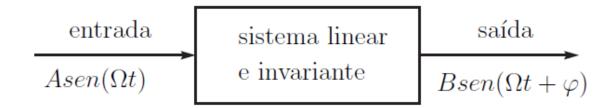
$$Y(\omega) = \sum_{n} x(n)e^{-j\frac{\omega}{2}n} = X\left(\frac{\omega}{2}\right) = \frac{1}{1 - ae^{-j\frac{\omega}{2}}}$$

Assim, usando a propriedade de Folding, a transformada de Fourier do sinal x_2 dada por:

$$X_2(\omega) = \frac{1}{1 - ae^{j\frac{\omega}{2}}}$$

Função de Transferência e Resposta em Frequência:

Sabe-se que a resposta de regime de um sistema linear e invariante a uma entrada senoidal é também uma senóide de mesma frequência (com amplitude e fase distintas da entrada), conforme ilustrado abaixo.



Este conceito pode ser visualizado através da convolução.

Função de Transferência e Resposta em Frequência:

Seja um sistema com resposta ao impulso dada por h(t) e sujeito a uma entrada $x(t) = e^{j\Omega_0 t}$.

A resposta y(t) é dada pela convolução, ou seja,

$$y(t) = x(t) * h(t) = h(t) * x(t) = \int_{-\infty}^{+\infty} h(\tau)e^{j\Omega_0(t-\tau)}d\tau =$$
$$= e^{j\Omega_0 t} \int_{-\infty}^{+\infty} h(\tau)e^{-j\Omega_0 t}d\tau = x(t)H(\Omega_0).$$

Função de Transferência e Resposta em Frequência:

Observações:

- ✓ A última integral do slide anterior é semelhante a uma integral de Laplace, resultando na respectiva transformada $H(\cdot)$.
- ✓ Enfatiza-se que a resposta é uma exponencial com mudança de amplitude e fase dadas por $|H(\Omega_0)|$ e $\angle H(\Omega_0)$.

Sabe-se que para sistemas contínuos a transformada de Laplace da resposta ao impulso determina a função de transferência do sistema. De forma análoga, através da resposta ao impulso h(n) obtém-se a respectiva função de transferência do sistema discreto.

Função de Transferência e Resposta em Frequência:

A resposta em frequência será caracterizada por:

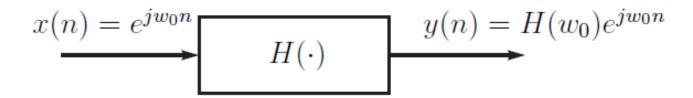
$$H(w) = \mathcal{F}[h(n)] = \sum_{n=-\infty}^{\infty} h(n)e^{-jwn}.$$

Seja uma entrada com frequência Ω_0 , ou seja, $x(n) = e^{j\Omega_0 n}$. A resposta do sistema pode ser calculada através da convolução, ou seja,

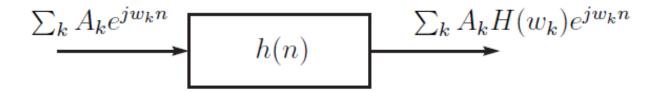
$$y(n) = h(n) * e^{jw_0n} = \sum_{n = -\infty}^{\infty} h(k) e^{jw_0(n-k)} = \left[\sum_{n = -\infty}^{\infty} h(k) e^{-jw_0k}\right] e^{jw_0n} = H(w_0) e^{jw_0n},$$

Função de Transferência e Resposta em Frequência:

A expressão anterior pode ser representada por:



Ou ainda,



Função de Transferência e Resposta em Frequência:

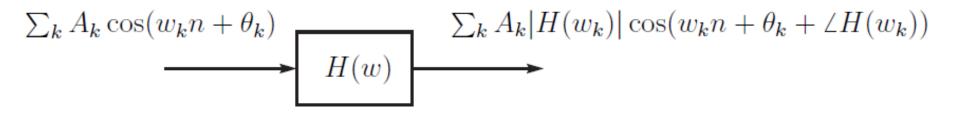
O fator de amplificação da resposta é relacionado à magnitude (ou ganho) dada por $|H(\omega_k)|$ e a defasagem da resposta é relacionada ao ângulo de fase $|\theta(\omega_k)|$. Estes valores podem ser obtidos através dos diagramas de Bode para a frequência de interesse.

Seja $x(n) = A\cos(\omega_0 n + \theta_0)$ a entrada de um sistema linear e invariante cuja resposta ao impulso é h(n). A resposta y(n) em regime será dada por:

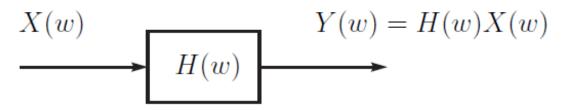
$$y(n) = A|H(w_0)|\cos(w_0n + \theta_0 + \angle H(w_0)),$$

Função de Transferência e Resposta em Frequência:

que pode ser representado como:



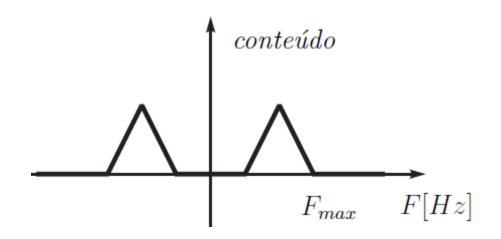
Sejam as transformadas da entrada $X(\omega) = F[x(n)]$ e da saída $Y(\omega) = F[y(n)]$. Logo, através da propriedade da convolução tem-se a relação $Y(\omega) = H(\omega)X(\omega)$, que está ilustrada abaixo.



Teorema da Amostragem do Ponto de Vista Frequencial:

Para evitar o aliasing a frequência de amostragem deve ser adequadamente escolhida.

Seja um sinal analógico com conteúdo em frequência conhecido conforme ilustrado abaixo.



Teorema da Amostragem do Ponto de Vista Frequencial:

Como $F_{max} = F_s/2$, então $F_s = 2F_{max}$. Portanto, se $F_s \ge 2F_{max}$ não haverá aliasing.

O teorema de Shannon (ou teorema da amostragem) estabelece que um sinal analógico contendo componentes até a máxima frequência F_{max} pode ser completamente representado através de uma amostragem (de mesmo espaçamento) quando a frequência de amostragem for $F_s \ge 2F_{max}$.

Teorema da Amostragem do Ponto de Vista Frequencial:

Algumas considerações sobre o teorema da amostragem são:

- ✓ Se o conteúdo em frequência é desconhecido, então define-se uma faixa de frequência de interesse e filtra-se o sinal. Contudo, os filtros não são ideais e podem deixar ainda componentes fora da faixa de interesse. Nestes casos, utiliza-se, por exemplo, $F_s \ge 3F_{max}$ ou $F_s \ge 4F_{max}$.
- ✓ F_{max} é chamada frequência de Nyquist e $2F_{max}$ é a taxa de Nyquist.

Teorema da Amostragem do Ponto de Vista Frequencial:

Seja $x_a(t)$ analógico e absolutamente somável. A transformada e antitransformada de Fourier são dadas por:

$$X_a(F) = \int_{-\infty}^{\infty} x_a(t)e^{-j2\pi Ft}dt$$
 ou $X_a(\Omega) = \int_{-\infty}^{\infty} x_a(t)e^{-j\Omega t}dt$.

$$x_a(t) = \int_{-\infty}^{\infty} X_a(F)e^{j2\pi Ft}dF$$
 ou $x_a(t) = \frac{1}{2\pi} \int_{-\infty}^{\infty} X_a(\Omega)e^{j\Omega t}d\Omega$.

A amostragem de $x_a(t)$ com período de amostragem T_s (intervalo de amostragem) é dada por:

$$x(n) = x_a(nT_s).$$

Teorema da Amostragem do Ponto de Vista Frequencial:

O espectro de x(n) pode ser obtido através da transformada de Fourier, ou seja,

$$X(w) = \sum_{n=-\infty}^{\infty} x(n)e^{-jwt}$$
 ou $X(f) = \sum_{n=-\infty}^{\infty} x(n)e^{-j2\pi fn}$

O sinal x(n) pode ser escrito através da transformada inversa, ou seja,

$$x(n) = \frac{1}{2\pi} \int_{-\pi}^{\pi} X(w)e^{jwn}dw = \int_{-\frac{1}{2}}^{\frac{1}{2}} X(f)e^{j2\pi fn}df$$

Sabe-se que $t = nT_s = n/F_s$ (relação entre t e n). Logo,

$$x(n) = x_a(nT) = \int_{-\infty}^{\infty} X_a(F)e^{j2\pi nF/F_s}dF$$

Teorema da Amostragem do Ponto de Vista Frequencial:

Comparando as duas últimas equações do slide anterior, tem-se que:

$$\int_{-\frac{1}{2}}^{\frac{1}{2}} X(f)e^{j2\pi fn}df = \int_{-\infty}^{\infty} X_a(F)e^{j2\pi nF/F_s}dF$$

Como $f = F/F_s$ chega-se que,

$$\frac{1}{F_s} \int_{-\frac{F_s}{2}}^{\frac{F_s}{2}} X\left(\frac{F}{F_s}\right) e^{j2\pi nF/F_s} dF = \int_{-\infty}^{\infty} X_a(F) e^{j2\pi nF/F_s} dF$$

Teorema da Amostragem do Ponto de Vista Frequencial:

Pode-se escrever que:

$$\int_{-\infty}^{\infty} X_a(F) e^{j2\pi nF/F_s} dF = \sum_{k=-\infty}^{\infty} \int_{(k-\frac{1}{2})F_s}^{(k+\frac{1}{2})F_s} X_a(F) e^{j2\pi nF/F_s} dF =$$

$$= \sum_{k=-\infty}^{\infty} \int_{-\frac{F_s}{2}}^{\frac{F_s}{2}} X_a(F - kF_s) e^{j2\pi n(F - kF_s)/F_s} dF =$$

$$= \int_{-\frac{F_s}{2}}^{\frac{F_s}{2}} \left[\sum_{k=-\infty}^{\infty} X_a(F - kF_s) \right] e^{j2\pi nF/F_s} dF,$$

pois,
$$e^{j2\pi n(F-kF_s)/F_s} = e^{j2\pi nF/F_s}$$

Teorema da Amostragem do Ponto de Vista Frequencial:

devido à periodicidade, e $X_a(F)$ no intervalo $(k-1/2)F_s$ até $(k+1/2)F_s$ é igual a $X_a(F-kF_s)$ no intervalo $-F_s/2$ até $F_s/2$.

Comparando as equações anteriores, escreve-se:

$$\frac{1}{F_s} \int_{-\frac{F_s}{2}}^{\frac{F_s}{2}} X\left(\frac{F}{F_s}\right) e^{j2\pi nF/F_s} dF = \int_{-\frac{F_s}{2}}^{\frac{F_s}{2}} \left[\sum_{k=-\infty}^{\infty} X_a(F - kF_s) \right] e^{j2\pi nF/F_s} dF,$$

E consequentemente:

$$X\left(\frac{F}{F_s}\right) = F_s \sum_{k=-\infty}^{\infty} X_a(F - kF_s)$$
 ou $X(f) = F_s \sum_{k=-\infty}^{\infty} X_a(f - k)F_s$,

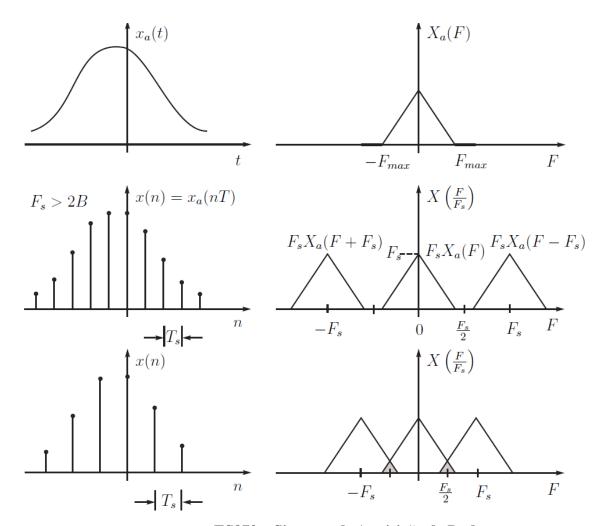
Teorema da Amostragem do Ponto de Vista Frequencial:

A relação anterior fornece a relação entre o espectro do sinal discreto e o espectro do sinal analógico.

Nota-se que $F_s \sum_{k=-\infty}^{\infty} X_a(F-kF_s)$ é a repetição do espectro $F_s X_a(F)$ com período F_s .

A figura do slide seguinte mostra o efeito do aliasing na frequência.

Teorema da Amostragem do Ponto de Vista Frequencial:



Teorema da Amostragem do Ponto de Vista Frequencial:

Nota-se na figura anterior a perda da unicidade do espectro, ocorrendo aliasing e então $x_a(t)$ não será adequadamente reconstruído a partir de x(n).

Seja x(n) e seu espectro $X(F/F_s)$ sem aliasing. Logo,

$$X_a(F) = \begin{cases} \frac{1}{F_s} X\left(\frac{F}{F_s}\right) para |F| \le \frac{F_s}{2}, \\ 0 para |F| > \frac{F_s}{2}, \end{cases}$$

$$X\left(\frac{F}{F_s}\right) = \sum_{n=-\infty}^{\infty} x(n)e^{-\frac{j2\pi nF}{F_s}},$$

$$x_a(t) = \int_{-\frac{F_s}{2}}^{\frac{F_s}{2}} X_a(F) e^{j2\pi Ft} dF.$$

Teorema da Amostragem do Ponto de Vista Frequencial:

Considerando a inexistência de aliasing pode-se escrever:

$$x_{a}(t) = \int_{-\frac{F_{s}}{2}}^{\frac{F_{s}}{2}} \frac{1}{F_{s}} X\left(\frac{F}{F_{s}}\right) e^{j2\pi F t} dF =$$

$$= \frac{1}{F_{s}} \int_{-\frac{F_{s}}{2}}^{\frac{F_{s}}{2}} \sum_{n=-\infty}^{\infty} x(n) e^{-\frac{j2\pi nF}{F_{s}}} e^{j2\pi F t} dF =$$

$$= \frac{1}{F_{s}} \sum_{n=-\infty}^{\infty} x(n) \int_{-\frac{F_{s}}{2}}^{\frac{F_{s}}{2}} e^{j2\pi F(t-\frac{n}{F_{s}})} dF =$$

$$= \sum_{n=-\infty}^{\infty} x_{a}(nT) \frac{sen[(\frac{\pi}{T})(t-nT)]}{(\frac{\pi}{T})(t-nT)},$$

Teorema da Amostragem do Ponto de Vista Frequencial:

A expressão anterior representa a fórmula ideal de reconstrução do sinal contínuo a partir do sinal discreto.

Nota: a função

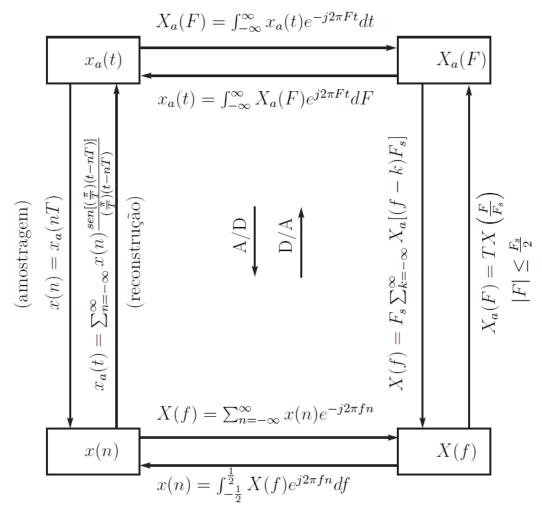
$$g(t) = \frac{sen[(\frac{\pi}{T})t]}{(\frac{\pi}{T})t},$$

com $T = 1/F_s = 1/2F_{max}$ representa a função de interpolação ideal.

Relações entre Domínio do Tempo e da Frequência:

A figura do slide seguinte apresenta um resumo das principais relações entre os domínios do tempo e da frequência.

Relações entre Domínio do Tempo e da Frequência:



Relações entre Domínio do Tempo e da Frequência:

Alguns pontos que merecem destaque são:

- ✓ Sinais em tempo contínuo possuem espectros não periódicos (o termo $e^{j2\pi Ft}$ é contínuo na variável t);
- ✓ Sinais em tempo discreto possuem espectros periódicos com faixa de frequência $|\omega| < \pi$ ou |f| < 1/2;
- ✓ Sinais periódicos possuem espectro discreto (série de Fourier);
- ✓ Sinais não periódicos com energia finita possuem espectros contínuos (X(F) ou $X(\omega)$ são funções contínuas).

Exemplo sobre a amostragem do apito de trem feito em sala com o auxílio do MATLAB.

Encerramento

Final da aula 12.

Exercícios Propostos:

Exercícios de 1 a 4 da lista disponibilizada no GoogleClass 'Lista Aliasing em Frequência'.

Próxima aula:

Exercícios.

26/09/2019